

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 964 - 1/3

RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E CÂNCER DE MAMA – UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Castro, Paula Renata Borges de¹; Pinheiro, Sâmia Jucá¹; Silva, Aline Mayra Lopes¹; Fernandes, Marcela Marques Jucá¹; Jucá, Mércia Marques²; Fernandes, Ana Fátima Carvalho³.

Introdução: O Câncer de mama está sendo uma das principais causas de morte nas últimas décadas e o seu desenvolvimento está associado a diversos fatores de risco, como história familiar, principalmente em parentes de primeiro grau; menarca precoce; menopausa tardia; nuliparidade, entre outros. Um importante fator de risco que vem sendo evidenciado nos últimos anos, devido aos diversos estudos desenvolvidos, é a prática alimentar da população. Muitos alimentos têm sido relacionados com o desenvolvimento do câncer, principalmente os ricos em gorduras; os dotados de conservantes (nitritos e nitratos); e os preservados em sal. Uma dieta pobre em fibras também tem contribuído para o desenvolvimento da doença. Através de dados científicos tem-se comprovado que frutas, verduras e legumes conferem grande proteção contra o câncer. O ambiente que uma célula cancerígena necessita para crescer é fornecido pelo consumo exacerbado desses alimentos. Uma dieta alimentar saudável e balanceada está contribuindo para a prevenção e o controle de diversos cânceres. **Objetivos:** Identificar a produção científica acerca da relação entre a alimentação e o câncer de mama. **Metodologia:** estudo do tipo bibliográfico, de caráter exploratório, desenvolvido na cidade de Fortaleza em junho de 2009 pelo processo de busca no banco de dados LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, a partir dos descritores: alimentação e câncer de mama. Os critérios de inclusão propostos foram: trabalhos em português indexados na base de dados LILACS. As informações para análise foram organizadas a partir da busca dos trabalhos. Identificamos 13 trabalhos, sendo 3 teses, 1 monografia e 9 artigos, mas somente 4 contemplaram o objetivo do estudo, sendo 2 artigos e 2 teses. **Resultados:** Através dos resumos dos trabalhos analisados compreendemos que a alimentação está intimamente relacionada aos fatores predisponentes dos cânceres em geral, como também aos tipos de tratamentos propostos.

¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
e-mail: paularenata87@hotmail.com

² Enfermeira. Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 964 - 2/3**

Com bases na epidemiologia, constatamos que o câncer de mama, assim como muitos outros, vem aumentando a incidência decorrente da intensa industrialização e urbanização dos países, onde se percebem uma modificação intensa nos hábitos alimentares, havendo um consumo exacerbado de alimentos prejudiciais à saúde. Percebemos também que a alimentação vem sendo tratada, como um importante fator de risco para o câncer. A soja foi citada como um dos alimentos que possuem efeitos protetores para a doença, apesar de não se poder afirmar que esse alimento contribui para uma baixa na mortalidade. Em um determinado estudo, observamos que a quimioterapia tem sido relacionada com a alteração do estado nutricional dos pacientes com câncer, como, por exemplo, a aversão de alguns alimentos ou grupos alimentares. Aspectos do comportamento alimentar dos indivíduos que realizam a quimioterapia foram relacionados com a qualidade de vida desses pacientes, mostrando uma queda. Em um dos estudos obtivemos resultados específicos para o câncer de mama em uma pesquisa desenvolvida na Paraíba em 2004 com 183 indivíduos (89 casos e 94 controles). Foi observada uma associação positiva, porém não significativa, para o consumo de proteínas e o câncer de mama. Para vitamina A, Vitamina C e beta-caroteno não foi observada associação estatisticamente significativa com o câncer de mama. O consumo de feijão e de alimentos dos grupos de cereais, frutas e sucos e do leite e derivados apresentaram uma associação negativa estatisticamente significativa para câncer de mama. O consumo de carne vermelha e carnes fritas esteve associado positivamente ao risco de câncer de mama. Assim, de acordo com essa pesquisa, não foram encontradas evidências de associação entre câncer de mama e nutrientes. **Conclusões:** Apesar de um dos trabalhos analisados indicarem o contrário, o câncer de mama, assim como os demais, estão relacionados com a prática alimentar dos indivíduos, desde a prevenção dessa doença até o tratamento e reabilitação. Constatamos que a alimentação tanto estimula o desenvolvimento de determinados cânceres como auxilia no controle dos mesmos, dependendo do tipo de alimentação utilizada pelos

¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
e-mail: paularenata87@hotmail.com

² Enfermeira. Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 964 - 3/3

usuários. Concluímos que a enfermagem está atuando de maneira significativa nessa área, apesar dos poucos estudos encontrados dentro da temática.

Descritores: Alimentação. Neoplasia da mama. Enfermagem

Referências Bibliográficas:

1. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Ações de Enfermagem para o controle do Câncer – Uma proposta de Integração ensino – serviço. 3º edição. Revista, atualizada e ampliada: Rio de Janeiro, 2008.
2. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2008: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/>

¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
e-mail: paularenata87@hotmail.com

² Enfermeira. Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará